

COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



Avançando na consolidação do SUAS com a valorização dos trabalhadores
e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios

PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE
ERMELINO MATARAZZO

COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS

Alice Okada de Oliveira
Carlos Nambu
Célia Borba de Souza
Daiane Silva Liberi
Demilson Oliveira dos Santos
Deusitan Alves Feitosa
Dulcinea Pastrello
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.
Fabiola Alves de Lima
Katia Cilene Gregorio
Marcilene Oliveira de Abreu
Maria Aparecida Nery
Maria Cristina de Brito
Natanael de Oliveira
Roseclaire Balduino
Selma Mariote Bernardo da Silva
Silvana Cappellini
Susana de Almeida Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

SOCIEDADE CIVIL

Marcos Nunes da Silva
Suzana Inocência de Brito Brunholi
Joselina de Oliveira Ramos

PODER PÚBLICO

Surama Cattarina Bisceglia Pereira
Marli Ferreira de Oliveira
Érika Hecht

ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP

COORDENAÇÃO

Augusto Pereira Filho
Júlio Cesar da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Anabil Diniz
Anny Medeiros
Beatriz Garofalo
Camila Soares
Carolina Quiquinato
Cássia da Silva
Eduardo Souza
Fernanda Maldanis
Joice Godoi
Jony Rodrigues
Raoni Souza
Ricardo Ramos
Ricardo Scardoelli
Rosane Santiago
Vera Figueiredo

PALESTRANTE

Wagner Hosokawa

SUMÁRIO

1. Introdução	1
1.1. Objetivos	2
1.2. Território das Pré-Conferências	3
2. Realização.....	3
2.1. Programação	3
2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos	4
2.3. Organização dos Trabalhos	5
2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno	5
2.3.2. Credenciamento.....	6
2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos	7
2.5. Plenária Final	9
2.5.1. Propostas por Subtema.....	10
2.5.2. Moções	14
2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores	19
2.6. Encerramento dos Trabalhos	20
3. Balanço Crítico.....	20
4. Avaliação	25
4.1. Avaliação dos Participantes.....	25
4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos.....	30
5. Apresentações Culturais.....	33
ANEXOS	34

1. Introdução¹

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

¹ (2011) Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

1.1. Objetivos

I. **Objetivo Central:** Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro** de 2010, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na considerando a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

II. **Objetivo Geral:** Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

III. **Objetivos Específicos**

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

IV. **Subtemas**

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores – ocorridas em territórios divididos por sub-região, não ultrapassando um total de 10 Pré-Conferências – o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo, estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo** foi realizada no dia 29 de junho de 2011, 6ª feira, na FATEC Zona Leste, situada na Avenida Águia de Haia, 2983, no bairro Ermelino Matarazzo.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados nos distritos de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa, que compõem a Subprefeitura de Ermelino Matarazzo cuja área é de 15,5 km² e população de aproximadamente 210.709 habitantes.

2.1. Programação

Sob o tema: *“Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios”* e o lema: *“Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores”*, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP n.º 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto nos quadros abaixo.

Ressalta-se a supressão da leitura do Conferir 2009, mediante observação da mesa de trabalho durante a apresentação da programação, aprovada por aclamação pelo plenário.

Manhã		Atividade
Início	Fim	
08h00m	10h00m	Credenciamento
09h05m	09h10m	Composição da Mesa Solene e Abertura
09h10m	09h15m	Execução do Hino Nacional pelas Crianças do CCA Esperança
09h15m	09h20m	Apresentação Musical das Crianças do CCA Esperança

09h20m	09h40m	Mensagem dos Componentes da Mesa de Abertura
09h40m	09h45m	Composição da Mesa de Trabalho
09h45m	10h25m	Leitura e aprovação do Regimento Interno
10h25m	11h00m	Palestra Magna
11h00m	11h15m	Orientações da Comissão Organizadora Regional
11h15m	12h20m	Início dos trabalhos em grupo por Eixo Temático
	12h00m	Prazo Final de Entrega das Fichas de Inscrição e Delegados
12h20m	12h30m	Apresentação Musical com o Grupo da Terceira Idade São Francisco de Assis
12h30m	13h30m	Intervalo para Almoço

<i>Tarde</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
13h30m	15h30m	Reinício dos Trabalhos dos grupos por Eixo Temático
	15h00m	Prazo Final de Entrega das Moções
16h00m	16h45m	Apresentação das propostas aprovadas nos grupos temáticos para apreciação e aprovação no Plenário
16h45m	16h55m	Apresentação das Moções
16h55m	17h05m	Eleição, Apresentação e Referendo dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social
17h05m	17h10m	Agradecimentos e Encerramento

2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 09h05min, a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo com execução do Hino Nacional, seguida de uma apresentação cultural, ambas realizadas pelas crianças do CCA Esperança. Os convidados que compuseram a mesa de abertura fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

Na sequência, às 9h40min encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos, dando continuidade às atividades do dia.

2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Surama Cattarina Bisceglia Pereira	Supervisora Regional do CRAS Ermelino Matarazzo
Sra. Sueli de Paula Santos	Supervisora de Planejamento do Observatório de Políticas Públicas

Sra. Darci Garcia Abreu	Representante dos Usuários
Sr. Pedro Pinto Cardoso Neto	Chefe de Gabinete da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo

2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

<i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Surama Cattarina Bisceglia Pereira	Coordenadora (Comissão Regional)
Sr. Marcos Nunes da Silva	Coordenador (Comissão Regional)
Sr. Carlos Nambu	Mediador (Conselheiro Designado – COMAS)
Sra. Maria Inês Shigekawa	Representante da CAS Leste
Sra. Erika Hecht	Autoridade Presente

2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora do trabalho, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Aprovação pelo plenário da proposta da mesa em suprimir a leitura do Conferir 2009, com o intuito de otimizar o tempo e garantir o bom andamento da programação;
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho, sob a coordenação da Comissão Regional.

2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno

Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

Leitura Regimento Interno			
Art.	Destaque	Nº Contrário	Abstenções
9º	Credenciamento até às 11h00m e Entrega das Fichas de Inscrição de Delegados até às 12h00	-	-
9º	Suprimir da Programação a Leitura do Conferir 2009	-	-
9º	Entrega das Moções às 15h00	-	-
13	As Moções devem ser assinadas por 20% dos participantes para aprovação	16	0

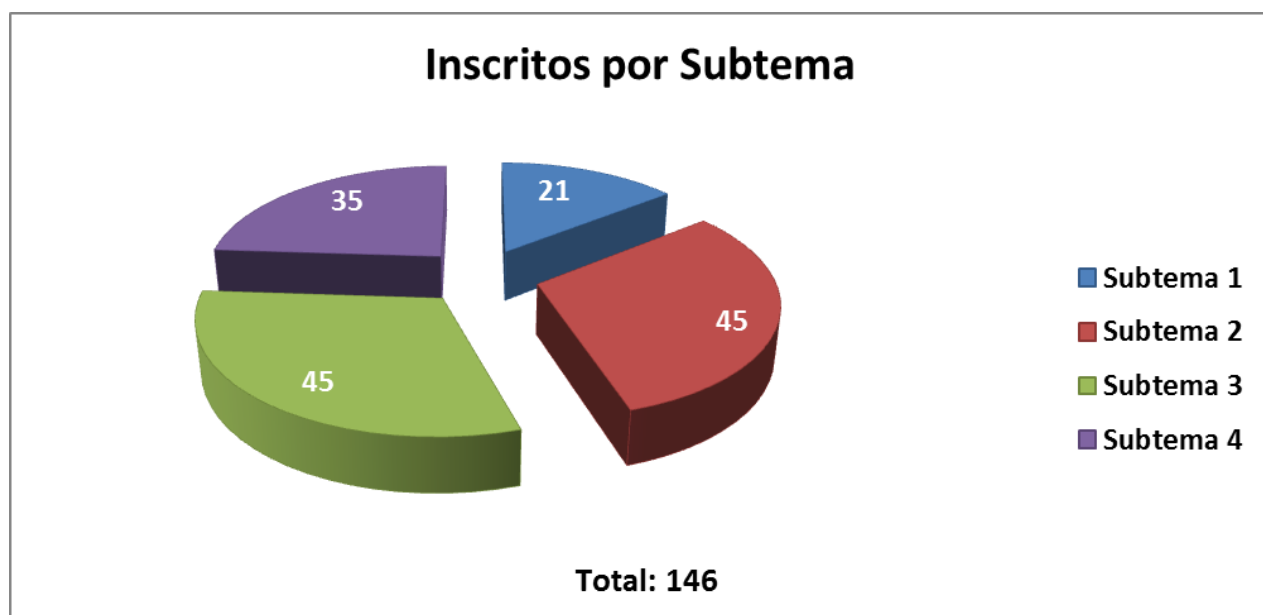
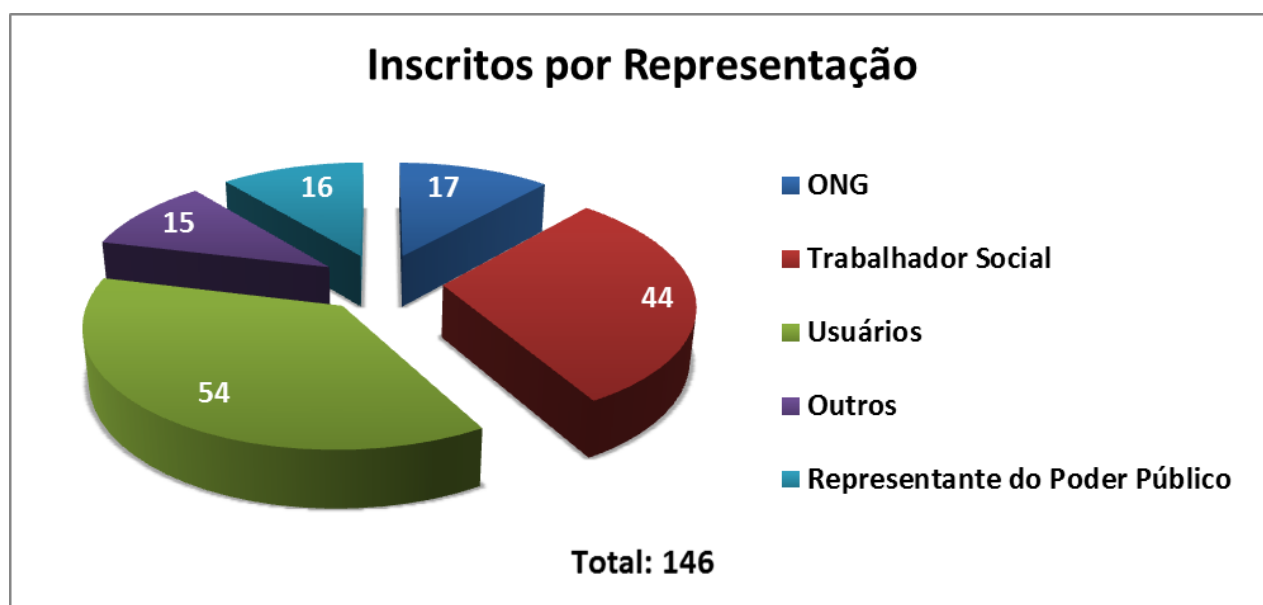
Feita a leitura e as alterações propostas, o Regimento Interno foi aprovado por ampla maioria pelo plenário.

Na sequência, às 10h25min deu-se início à Palestra Magna, proferida pelo Sr. Wagner Hosokawa mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no **Anexo I**.



2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

Os trabalhos nos grupos ocorreram em dois períodos, das 11h15m às 12h20m e das 13h30m às 15h30m. Os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 04 (quatro) grupos, sendo 01 (grupo) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão dos temas e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Como estímulo as discussões, aplicou-se uma dinâmica de grupo, que tem por objetivo fazer emergir no grupo ideias latentes que venham a facilitar a elaboração das propostas, através da construção coletiva de uma “árvore de desafios” relacionados ao subtema em questão. Esta dinâmica foi aplicada considerando o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Regional.

Com relação à infraestrutura ao espaço físico onde ocorram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

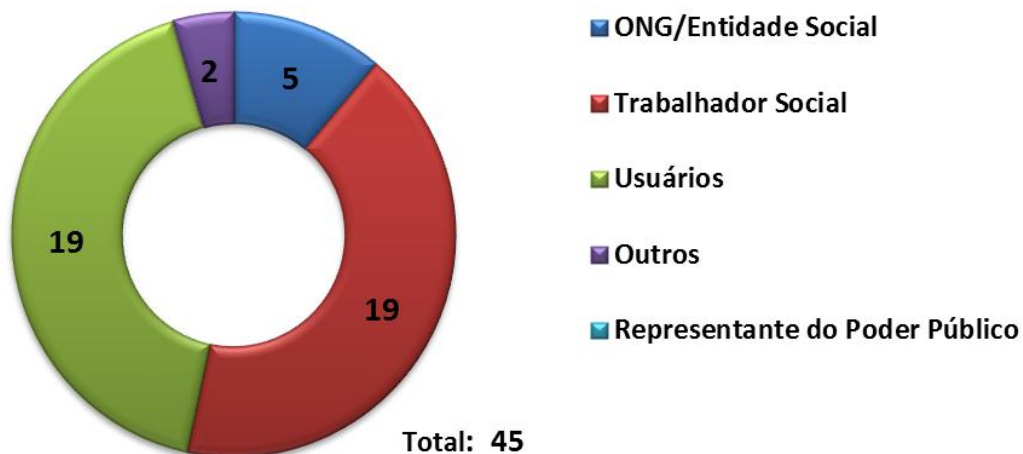
- Número de cadeiras: Suficiente;
- Acústica no espaço: Adequada;
- Espaço físico: Adequado.

Conforme disposto na RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º cada grupo de discussão foi acompanhado por um facilitador e um relator do poder público, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista com a relação de facilitadores e relatores indicados segue anexa (**Anexo II**).

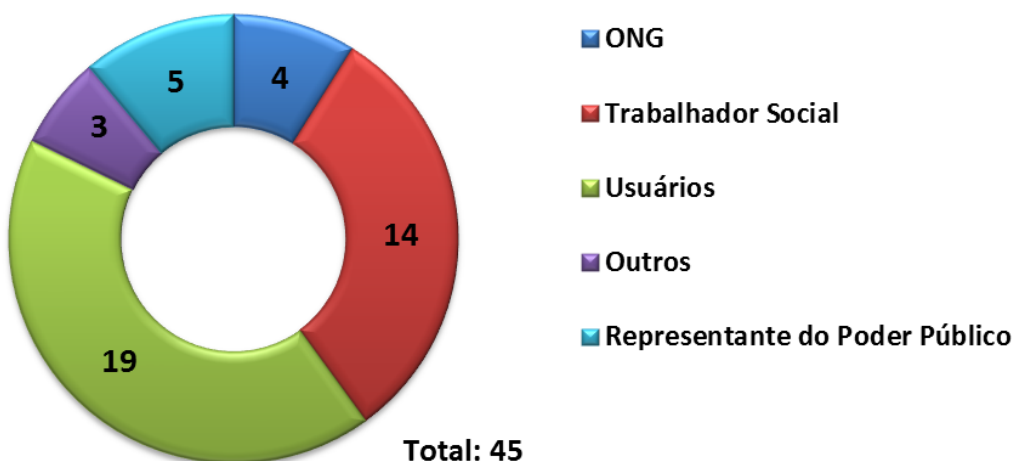
A respeito do perfil dos participantes nos grupos de discussão, abaixo são apresentados gráficos que ilustram a distribuição das categorias de representação por grupo:



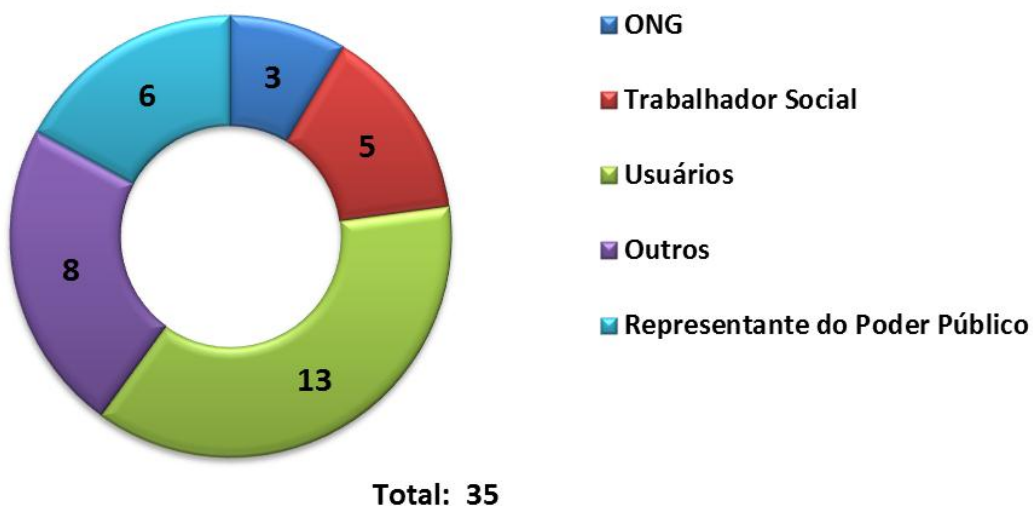
Subtema 2 X Representação



Subtema 3 X Representação



Subtema 4 X Representação



2.5. Plenária Final

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos grupos; seguida da leitura e a apresentação das moções; eleição de delegados e observadores; encaminhamento das fichas de delegados eleitos para assinatura da Comissão Organização Regional; finalização do recolhimento das fichas de avaliação, e; por fim, o encerramento, nesta respectiva ordem.

2.5.1. Propostas por Subtema

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – ERMELINO MATARAZZO						
QUADRO 1						
PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL						
SUBTEMA 1	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Elevar o percentual do orçamento total do município de 3% para 5% com a finalidade de ampliação das contratações/concurso público, da capacitação e revisão salarial.	X			Executivo (enviar) Legislativo (aprovar)	Curto Prazo
	Isonomia, revisão do piso salarial das categorias diretas e indiretas para valorização dos profissionais. Nesse sentido, ajuste da carga horaria de 30h semanais para os especialistas em Assistência e Desenvolvimento Social bem como dos AGPPs envolvidos no atendimento ao público.	X			SMADS	Curto Prazo
	Criar mecanismos de gestão para a cobertura do quadro mínimo estabelecido pela NOB RH e abertura de concurso público para preenchimento do quadro de vagas a fim de cumprir a grande demanda de assistência no município.	X			Executivo	Curto Prazo
	Capacitação continuada para todos os trabalhadores do SUAS, em todos os níveis de ensino, tanto dos serviços diretos como indiretos em parceria com o município.		X		SEADS	Curto Prazo
	Rever a NOB RH no que se refere ao quadro mínimo de profissionais do CRAS e CREAS, criando quadro específico de RH para os Programas de Transferência de Renda, prevendo a criação de outras categorias tais como sociólogo, profissional de comunicação, entre outros, garantindo a multidisciplinariedade e as especificidades da cidade de São Paulo que são totalmente diferentes de outras metrópoles e grandes cidades do país. Para isso há necessidade da garantia de recursos orçamentários suficientes.				X	MDS

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011– ERMELINO MATARAZZO						
QUADRO 1						
PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL						
SUBTEMA 2	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais	Criação e implantação de uma política de intersectorialidade, incluindo protocolos intersecretariais e interministeriais, em que os projetos, programas e benefícios da assistência social tenham a formalização do compromisso e assegure a corresponsabilidade dos setores sociais (habitação, saúde, lazer, etc.).	X	X	X	SMADS/ COMAS/ CONSEAS/ MDS/CNAS	Médio Prazo
	Inclusão de horas técnicas na prestação de contas e aumento de recurso financeiro de todos os convênios da rede socioassistencial para a capacitação de gestores, trabalhadores e usuários.	X			COMAS/ SMADS	Curto Prazo
	Revisão e aumento dos valores constantes da tabela de custeio dos convênios da rede socioassistencial, visando melhoria na qualidade dos serviços prestados.	X			COMAS/ SMADS	Médio Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – ERMELINO MATARAZZO

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL

SUBTEMA 3	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Fortalecimento da participação e do Controle Social	Capacitação, inserção e investimento orçamentário para o protagonismo dos usuários nos espaços de controle social, através dos serviços sociais.	X			COMAS/ SMADS	Médio Prazo
	Qualificar as organizações sociais (não conveniadas), preparando-as para participar em eventos oficiais, como audiências públicas etc..., efetuando controle social dos serviços, e concorrer à apresentação de propostas de forma equânime.	X			COMAS/ SMADS	Médio Prazo
	Implantação dos conselhos gestores nos serviços de assistência social, como deliberado nas últimas conferências, com participação descentralizada e regional – por CRAS.	X			COMAS/ SMADS	Curto Prazo
	Garantir instâncias de participação em que a população possa participar e decidir como serão normatizadas as políticas de assistência social.		X		SEADS/ CONSEAS	Médio Prazo
	Garantir instâncias de participação em que a população possa participar e decidir como serão normatizadas as políticas de assistência social.			X	CNAS/MDS	Médio Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – ERMELINO MATARAZZO

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL

SUBTEMA 4	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil	Ampliar o fundo emergencial destinado a ofertar benefícios eventuais a famílias que se encontrem em estado de extrema pobreza.	X			SMADS	Curto Prazo
	Criar mecanismos de divulgação dos serviços municipais socioassistenciais, precedido de um mapeamento das áreas de vulnerabilidade social, com o intuito de informar os possíveis beneficiários que estejam em situação de extrema pobreza e desconhecem a existências de tais serviços.	X			SMADS	Curto Prazo
	Ampliação dos programas e políticas públicas de geração de trabalho e renda e programas que insiram no mercado de trabalho jovens e adultos que se encontrem em estado de extrema pobreza.	X			SMADS/ Secretarias do Trabalho/ Secretaria da Educação	Curto Prazo
	Integrar as informações constantes nos bancos de dados de diferentes secretarias, com o objetivo de criar um banco intersecretorial, que facilite o trabalho de assistência das famílias que se encontrem em estado de extrema pobreza.		X		SEADS	Médio Prazo
	Ampliar o número de beneficiários de PTR's (Programas de Transferência de Renda) e criar mecanismos que promovam e estimulem a participação destes beneficiários em cursos de formação e orientação profissional.				X	MDS

2.5.2. Moções

De acordo com o Art. 13, Capítulo II, do **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DE ERMELINO MATARAZZO**, aclamado na Plenária de Abertura, as moções devem ser entregues assinadas por no mínimo 20% (vinte por cento) dos participantes. Considerando o total de 146 inscritos, o número mínimo de assinaturas para a aprovação é de 29 na Pré-Conferência de Assistência Social de Ermelino Matarazzo.

Foram apresentadas 07 (sete) moções, sendo que todas obtiveram o número mínimo de assinaturas necessárias.

✓ **Moções Referendadas: Aprovadas**

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções aprovadas em plenário.

MOÇÃO

PRÉ-CONFERÊNCIA: ERMELINO MATARAZZO

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS _____
30	ASSINATURAS

SÃO PAULO, 29 DE JUNHO DE 2011

MANIFESTO:

É necessário divulgar os eventos de Conferência Pública na mídia para maior informação à população

MOÇÃO

PRÉ-CONFERÊNCIA: ERMELINO MATARAZZO

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
X	OUTROS: Afirmação
43	ASSINATURAS

SÃO PAULO, 29 DE JUNHO DE 2011

MANIFESTO:

DESTINATÁRIO: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo, Conselhos de Assistência Social nos três níveis federados.

MOÇÃO DE AFIRMAÇÃO SOBRE O PROTAGONISMO DOS USUÁRIOS NO CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região Leste, Ermelino Matarazzo, reafirmamos o que foi deliberado na última Conferência da Assistência Social para tornar possível o Protagonismo dos Usuários no Controle Social das políticas Públicas da Assistência Social. Afirmamos que muito se deve empreender para que este protagonismo aconteça e requeremos que todos os atores sociais – do Poder Público e da Sociedade Civil – se empenhem para o empoderamento deste protagonismo.

MOÇÃO

PRÉ-CONFERÊNCIA: ERMELINO MATARAZZO

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS: _____
51	ASSINATURAS

SÃO PAULO, 29 DE JUNHO DE 2011

MANIFESTO:

Aproveitamos o evento para manifestar sobre a inadequação do corte de verba sofrido pelo Serviço de Medida Socioeducativa de Meio Aberto de Proteção de Serviço e Liberdade Assistida de Ermelino Matarazzo, e demais Serviços do Município. Fato que compromete a qualidade do trabalho no que diz respeito à alimentação e atividades pedagógicas oferecidas aos 110 adolescentes atendidos na Região de Ermelino.

Também não é previsto no orçamento adequação da verba para o dissídio salarial dos funcionários deste serviço, colocando em risco a continuidade do trabalho.

Solicitamos que tal situação seja revista pela nossa Secretaria de Assistência Social.

MOÇÃO

PRÉ-CONFERÊNCIA: ERMELINO MATARAZZO

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS: _____
41	ASSINATURAS

SÃO PAULO, 29 DE JUNHO DE 2011

MANIFESTO:

Neste momento importante da história do SUAS, olhando para a escassez do serviço de proteção ao Idoso, é de suma importância pensar na criação de um **“Conselho de Proteção ao Idoso”**, na esfera Municipal, Estadual e Federal.

MOÇÃO

PRÉ-CONFERÊNCIA: ERMELINO MATARAZZO

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
X	OUTROS: Protesto
46	ASSINATURAS

SÃO PAULO, 29 DE JUNHO DE 2011

MANIFESTO:

DESTINATÁRIO: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo.

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região da Região Leste, manifestamos nosso protesto pela não dotação orçamentária de pelo menos 5% (cinco por cento) nas políticas públicas de Assistência Social, como deliberado nas conferências (Municipal, Estadual e Nacional) dos anos de 2005, 2007 e 2009. Afirmamos que a destinação dos recursos, antes de ser uma questão técnica, é uma questão de Política de Estado e não de Governo, de estabelecimento de prioridades e escolhas dos gestores. Afirmamos, ainda, que o não respeito às deliberações das Conferências fere um dos princípios constitucionais da Magna Carta do Brasil, o da Democracia Participativa. Por isso, solicitamos que o Poder Executivo cumpra esta deliberação, o Legislativo fiscalize o cumprimento e o Judiciário faça cumprir a deliberação das Conferências, instância máxima do Controle Social.

MOÇÃO

PRÉ-CONFERÊNCIA: ERMELINO MATARAZZO

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS: _____
41	ASSINATURAS

SÃO PAULO, 29 DE JUNHO DE 2011

MANIFESTO:

Que sejam consideradas pessoas na faixa etária a partir de 50/60 anos, no Convênio de NCI – Núcleo de Convivência para idosos, devido a essas pessoas se encontrarem com alto grau de depressão e são excluídos do mercado de trabalho. Na esfera Municipal, Estadual e Federal.

MOÇÃO

PRÉ-CONFERÊNCIA: ERMELINO MATARAZZO

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS: _____
34	ASSINATURAS

SÃO PAULO, 29 DE JUNHO DE 2011

MANIFESTO:

Item número 5 do Decálogo Direito de usuário/a da Rede Socioassistencial, à escuta, ao acolhimento e de ser protagonista na construção de respostas dignas, claras e elucidativas ofertadas por serviços de ação continuada, localizada, próximos à sua moradia, operadas por profissionais qualificados e permanentes, em espaços com infraestrutura adequada e acessibilidade, que garantam atendimento privativo, para os usuários com deficiência e idoso.

Com vistas ao cumprimento e respeito do Decálogo dos Direitos Socioassistenciais assim como implementação à Política Pública de Assistência Social vimos manifestar a preocupação com a qualidade dos atendimentos, serviços e benefícios que estão sendo oferecidos atualmente na cidade de São Paulo.

O quadro de RH existente é insuficiente para atender as demandas e especificidades da grande metrópole e, esta compromete a qualidade dos atendimentos e seus desdobros nas situações de vulnerabilidades e risco social.

O equilíbrio entre o necessário e o disponível, está sendo quebrado.

Encaminhamos a presente moção para esta Conferência, de modo que a NOB-RH que faz a indicação da equipe mínima para contratação de profissionais em todos os municípios independente de seu porte, seja revista ou reavaliada, pois no caso de grandes metrópoles, em especial a cidade de São Paulo este modelo é insuficiente dada as suas especificidades e complexidades.

Neste sentido solicitamos que sejam criados novos indicadores de contratação de RH, especialmente no CRAS e CREAS, para as metrópoles.

2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores

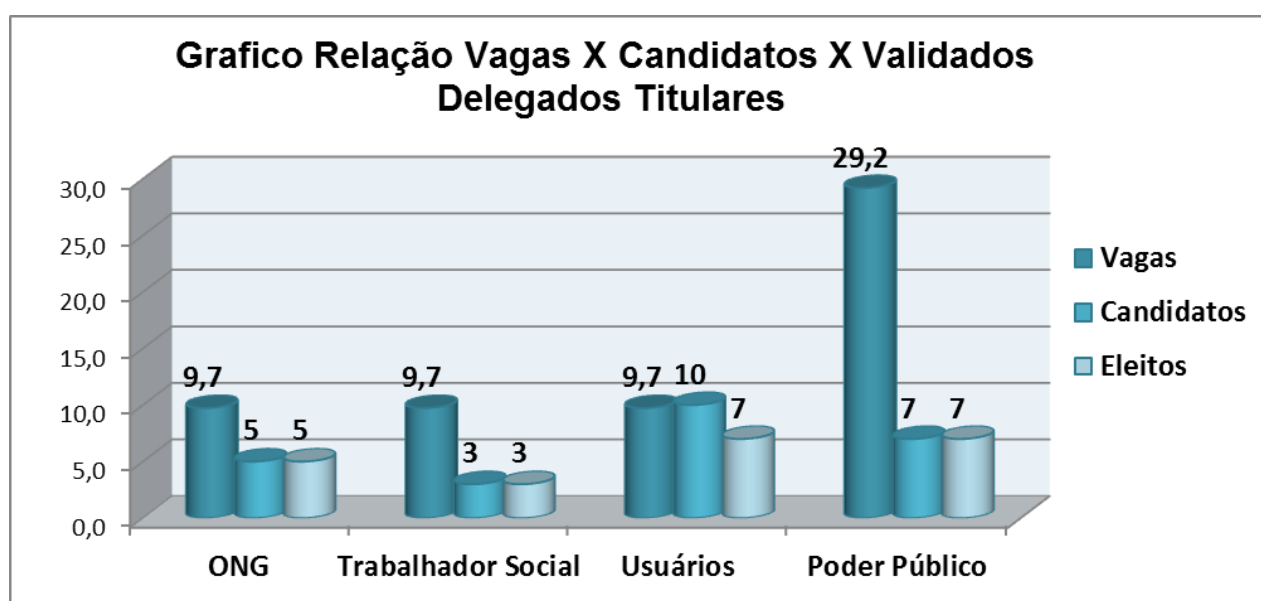
Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c) da **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II**, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

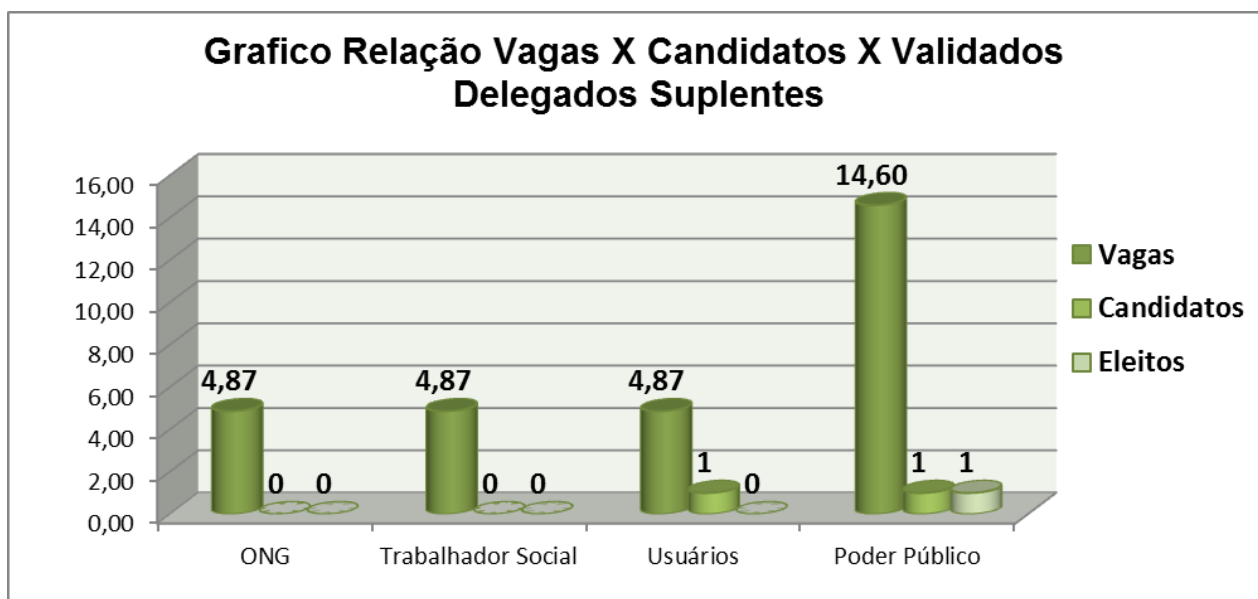
Caberia à **Pré-Conferência Regional de Ermelino Matarazzo**, segundo regra estabelecida eleger 29,2 delegados, o que significa 29 delegados, a partir do total de 146 participantes, sendo 9,7 para cada segmento. Este procedimento implicaria postergar a decisão ao plenário sobre qual o segmento que seria contemplado com mais 02 (dois) delegados. Entretanto, o número de participantes inscritos como candidatos a delegados não preencheu o número total de vagas, com isso, a mesa propôs a quem interessasse candidatar-se e submeter-se à aprovação do plenário.

Entre os inscritos somaram-se 27 delegados, entre titulares e suplentes. Contudo, estava presente em plenário um total de 23 delegados, que foram devidamente aprovados e aclamados pelo plenário. Não houve escolha de observadores por falta de candidatos.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (**Anexo III**), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.





2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a coordenação da Comissão Organizadora, declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo.

3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – ERMELINO MATARAZZO

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 1	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	A Ampliação do percentual de verba orçamentaria de 3% para 5%, proporcionando mais recursos para capacitação e contratação de profissionais.	Não foram apontados avanços.	Estabelecimento de parceria com o município para capacitação continuada dos profissionais da rede pública e privada.	Não foram apontados avanços.	Revisão da NOB/RH ampliando o quadro mínimo dos profissionais das equipes de referência e incorporação de outras categorias profissionais.	Não foram apontados avanços.
	Plano de Carreira, Cargos e Salários, que proporcione isonomia salarial entre funcionários públicos e celetistas, ajuste de carga horária dos AGPP's e Assistentes de Desenvolvimento Social.	Não foram apontados avanços.				
	Criação de mecanismos de gestão para a adequação do quadro mínimo de funcionários exigido pela NOB/RH.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – ERMELINO MATARAZZO

QUADRO C

AValiação (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 2	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.	Compromisso e corresponsabilidade de todos os setores que devem atuar conjuntamente com a Assistência Social.	Não foram apontados avanços.	Intersetorialidade com protocolos intersecretariais das políticas públicas.	Não foram apontados avanços.	Intersetorialidade de das políticas públicas	Não foram apontados avanços.
	O aumento de recursos financeiros com a inclusão de horas técnicas nas prestações de contas possibilitará a contratação de especialistas devidamente qualificados.	Não foram apontados avanços.				
	Revisão e adequação de valores dos contratos dos conveniados que possibilite cobrança efetiva a partir de compromissos contratados.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – ERMELINO MATARAZZO

QUADRO C

AValiação (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 3	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fortalecimento da participação e controle social.	Efetivação do protagonismo dos usuários, por meio de capacitação e investimentos financeiros.	Não foram apontados avanços.	Ampliação das instâncias de participação e decisão, e aumento do acesso aos usuários a tais instâncias.	Não foram apontados avanços.	Ampliação das instâncias de participação e decisão, e aumento do acesso aos usuários a tais instâncias.	Não foram apontados avanços.
	Ampliar a participação das organizações sociais (não conveniadas) em eventos oficiais e capacitá-las para a formulação de propostas.	Não foram apontados avanços.				
	Implantação dos Conselhos Gestores nos CRAS para garantir o efetivo controle social.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – ERMELINO MATARAZZO

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

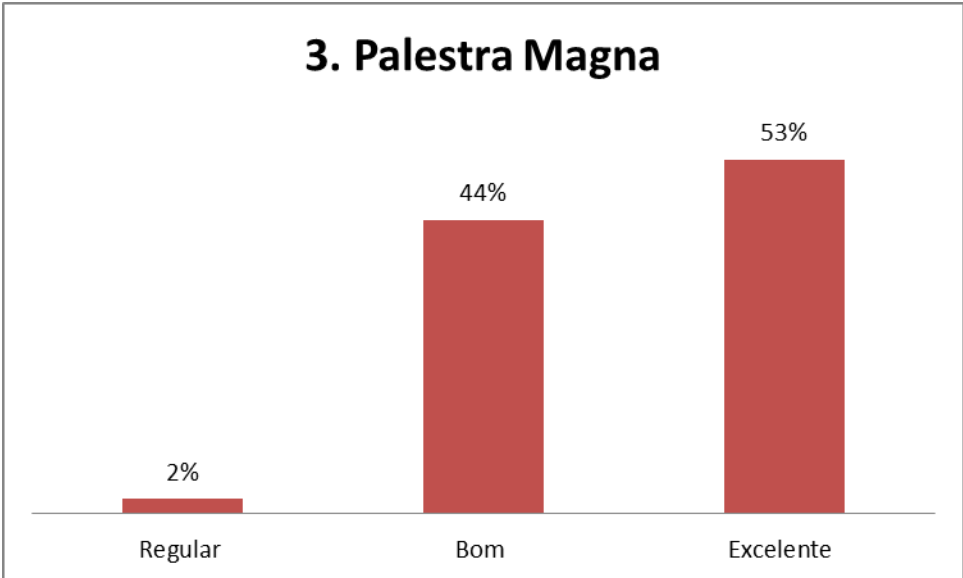
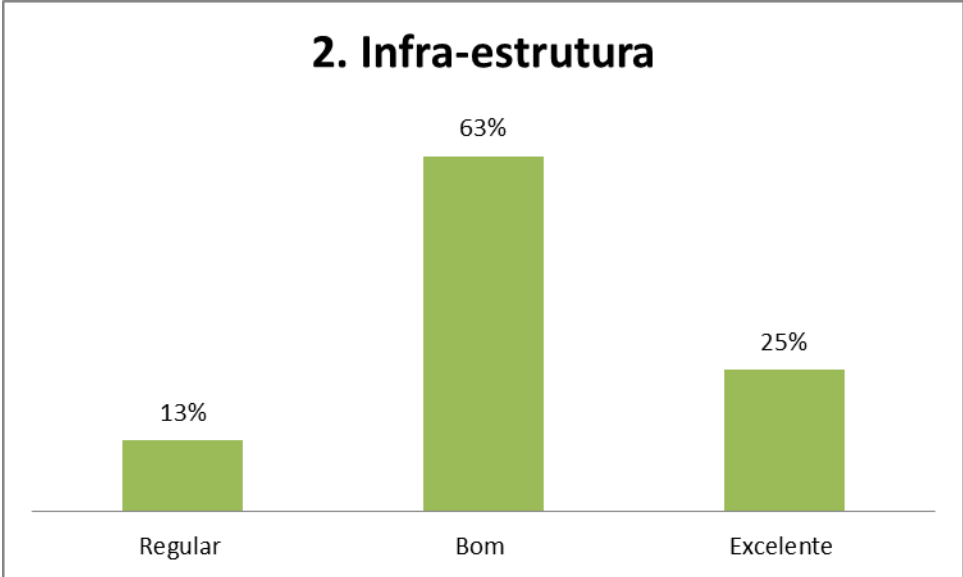
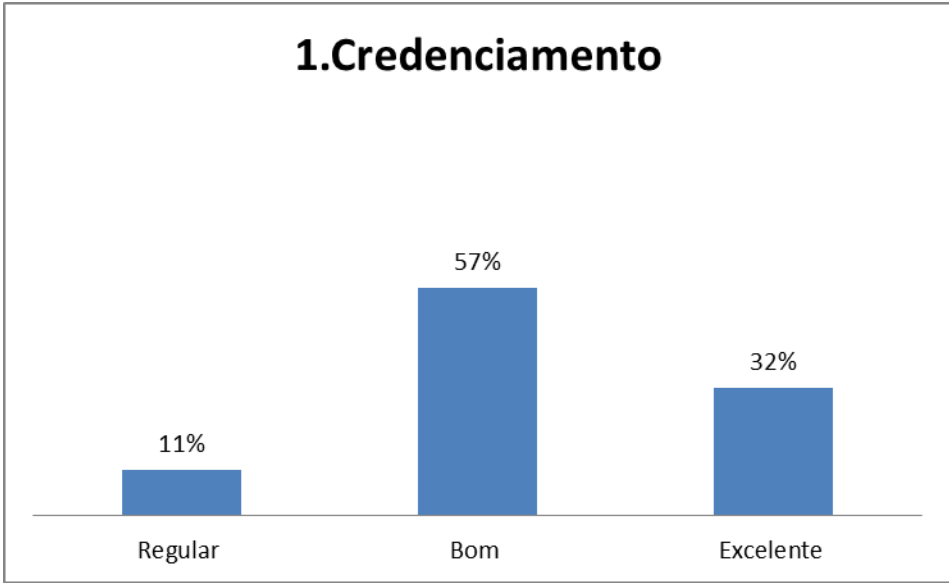
SUBTEMA 4	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.	A ampliação do fundo emergencial para garantir benefícios básicos às famílias em estado de extrema pobreza.	Não foram apontados avanços	Criação de banco de dados integrado que possibilite agilidade na identificação das famílias em situação de extrema pobreza.	Não foram apontados avanços	Ampliação do número de beneficiários e rever a política de Assistência Social na perspectiva da inclusão social.	Não foram apontados avanços
	A partir do mapeamento das áreas de vulnerabilidade social informar as populações em situação de extrema pobreza sobre os benefícios a que têm direito e os serviços podem minimizar esta situação de extrema pobreza	Não foram apontados avanços				
	Ampliação das políticas de geração de trabalho e renda focados para a população em situação de extrema pobreza.	Não foram apontados avanços				

4. Avaliação

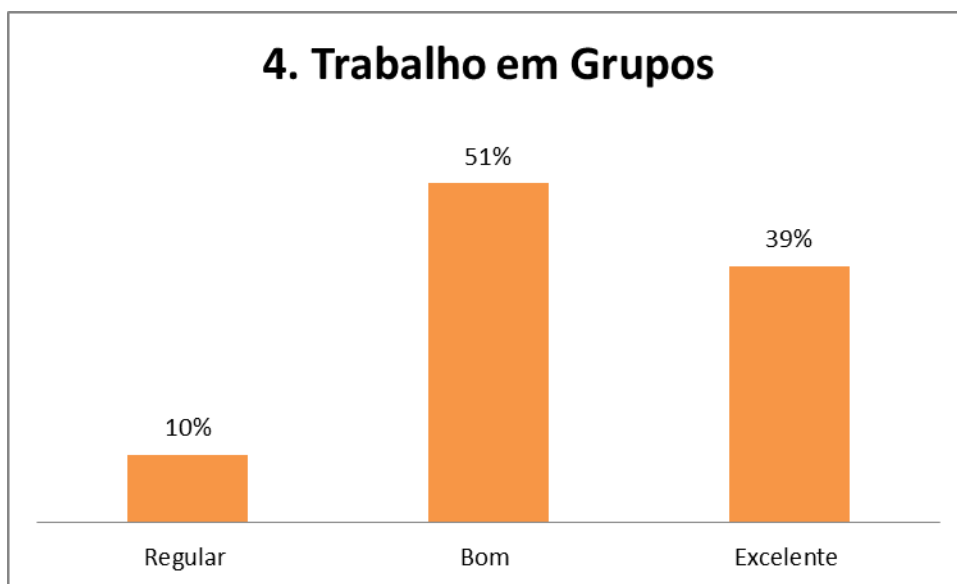
4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadro abaixo:

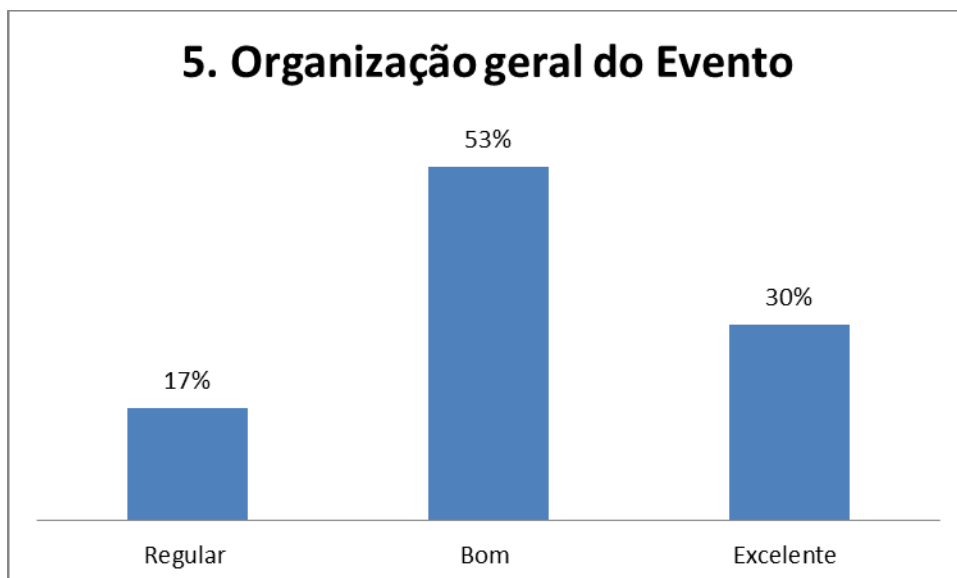
QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES			
REGIONAL: Ermelino Matarazzo			DATA: 20/06/2011
1 – Credenciamento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
28	50	10	88
2 – Infraestrutura			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
22	55	11	88
3 - Palestra Magna			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
47	39	02	88
4 - Trabalhos em Grupos			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
34	45	09	88
5 - Organização Geral do Evento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
26	47	15	88



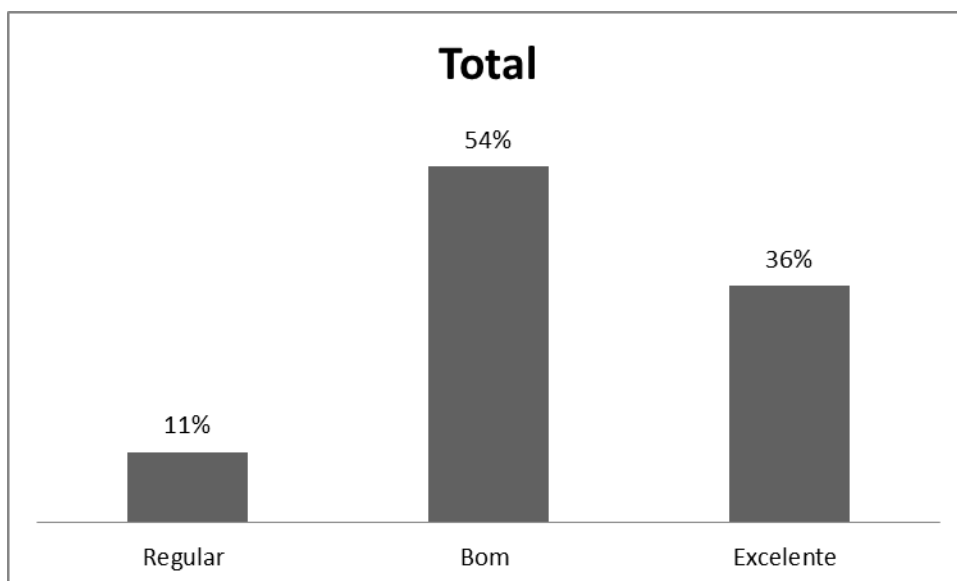
4. Trabalho em Grupos



5. Organização geral do Evento



Total



6 - Pontos Positivos

- A apresentação na plenária de todos os seguimentos, desde o regimento e as outras.
- A propriedade que a Empresa possui sobre o assunto e passou para os presentes. Vocês são muito bons.
- Descentralização por CRAS, espaço físico, objetividade e clareza do expositor, refeições. A população está mais esclarecida sobre a Assistência Social da região.
- Participação popular. Temas de debate com bom conteúdo. Um dia extenso, mas proveitoso.
- Espaço amplo para discussão em grupo.
- Local de fácil acesso.
- Não teve tumultos.
- Esclarecimento das dúvidas, especialmente dos usuários.
- Infraestrutura e programação.
- Ter acontecido a Pré-conferência. A FATEC ter cedido o espaço. A expectativa da participação além do esperado.
- Palestrante Wagner demonstrou conhecimento e propriedade sobre o assunto que estava tratando. Funcionários da Empresa INGAP demonstraram profissionalismo e pontualidade nos trabalhos.
- Os facilitadores da sala Rosane/Anabil do INGAP bem dinâmicos e esclarecidos para os outros.
- Trabalho em grupo e palestra.
- A mediação feita pela funcionária Vera relatora do grupo do eixo 2.
- As pessoas convidadas para participarem sem nenhum tipo de exclusão.
- Tudo.
- Local, recepção e esclarecimentos.
- Foi bom.
- A reunião de todos.
- Acolhida dos participantes. Integração entre todos no grupo do eixo 3. Participação das Organizações e Poder Público.
- Participação das crianças e idosos com as apresentações.
- O número de participantes. A liberdade de se expressar e de escolher.
- As Palestras foram boas e bastante objetivas e a pontualidade do evento foi ótima.
- Gostei muito, para mim foi como nova experiência e uma novidade. O evento ou tudo. Estou muito grata.
- Bom esclarecimento dos profissionais envolvidos no evento.
- Esclarecimento. A dinâmica da árvore. As sugestões de cada um.
- Ter dado preferência aos idosos, pois eles merecem toda atenção.
- A ampla facilitação por parte da equipe do INGAP. Os profissionais ajudaram muito na conclusão das ideias.
- Participação popular próximo do território possibilitando o acesso aos usuários e trabalhadores.
- Discussão em grupos muito procedente (rico). Equipe de assessoria melhorou muito!! (INGAP).
- Gostei.
- Entendimento e esclarecimento acerca do evento, tanto da mesa como dos monitores dos grupos.
- Que os projetos funcionem.
- A Palestra Magna supriu todas as necessidades.
- Empresa INGAP.
- Objetividade e aproveitamento do tempo.
- Discussão em grupo foi muito valioso.
- Participação da população na elaboração de propostas.

7 - Pontos Negativos

- Faltou água durante um período. Previsão de refeições em duas etapas gerando atrasos.
- Tendenciamento do orador do Regimento na aprovação do item 13 com alterações, não houve isenção da parte dele.
- Certa dispersão à tarde, uma parte não participou à tarde. Pouco interesse em sair para delegado(a).
- Atraso no almoço.
- Discussões que saem fora das propostas apresentadas.
- Organização referente à alimentação prejudicou no decorrer da programação. Melhorar no equipamento de som.

- A falta de organização no credenciamento. A comunicação entre os organizadores.
- Cumprimento do cronograma.
- Desorganização no almoço com falta de marmita para um número grande de pessoas. Microfone falhando. Cadeiras para canhoto. Atraso nas atividades. Texto base que não chegou para ser trabalhado.
- Nos trabalhos em grupo foi possível perceber a insegurança das facilitadoras que não tinham conhecimento e propriedade sobre o assunto diferente do palestrante que foi muito esclarecedor. Desorganização para tocar o grupo.
- O orador da leitura e aprovação do Regimento Interno (técnico do INGAP), não explicava de maneira esclarecida para a população usuária entender o que estava sendo dito.
- Quando as pessoas fogem do assunto.
- Os que não entenderam o fato.
- Devemos conhecer e debater o que foi proposto na Conferência anterior, seja aplicado ou não.
- Falta de informação na hora da refeição, falta de fichas.
- Tempo muito curto para discussão nos grupos.
- A Empresa contatada assumiu só uma parte do processo.
- Falta de recurso como restaurante. Tempo muito curto para discussão em grupos.
- Espaço para almoço deveria contemplar a todos, faltou infraestrutura. As fichas de inscrições deveriam ter sido entregues antes do evento, por e-mail ou fax. O credenciamento ficou meio tumultuado.
- As fichas de inscrição poderiam ter sido entregues antes (dias) ao CRAS para confirmar número de participantes evitando surpresas.
- Despreparo da equipe do INGAP na elaboração das propostas e dinâmicas.

8 – Sugestões

- Sugiro que na próxima conferência o CRAS contrate membros voluntários para agentes de apoio com reunião de antecedência para distribuir a tarefa e ajudar na organização.
- Garantir que o COMAS e/ou seus contratados mantenham isenção, ao menos, verbal, durante os trabalhos.
- Promover plenárias periódicas sobre os temas principais e avaliação do andamento dos programas.
- Entrega da avaliação final atrelada ao certificado, uma vez que não se avalia um encontro antes do seu término.
- Que haja pessoas preparadas para esclarecer as dúvidas dos usuários sem usar de pouco caso das pessoas leigas sobre os temas discutidos.
- Melhorar a alimentação, café da manhã e almoço.
- Espero que da próxima vez tenha uma comida melhor para todos e um som que possamos escutar tudo que será dito e que o cumprimento do horário seja feito.
- Que sejam realizados Foruns nos bairros com objetivo de divulgar e esclarecer para os munícipes o que é o SUAS, o que são políticas públicas.
- Entregar a ficha de inscrição com antecedência, assim saber exatamente a quantidade de pessoas que participarão, facilitaria na quantidade e nos termos refeição e local apropriado.
- Nas próximas Pré-conferências lembrar que existem usuários leigos que estão indo pela primeira vez e não entendem o acontece por falta explicação. Antes de iniciar toda e qualquer atividade explicar na linguagem do usuário o que está acontecendo e o que eles vão votar.
- A próxima Pré-Conferência ser feita no CEU Vila Cisper.
- Programar melhor a Pré-Conferencia por ser um grande evento no âmbito da Assistência Social, no aspecto alimentação. Fora isso tudo é bastante válido e importante para melhor atender as pessoas que tanto necessitam.
- Ter mais palestra e comunicação entre a população, os temas da palestra foram muito bons esperando mais melhoras.
- O ideal é os eixos sejam escolhidos depois da explicação na palestra magna para cada um se adequar melhor ao tema depois de conhecê-los.
- Ser dividido em dois dias de Pré-Conferência para que seja mais proveitoso e bem trabalhado cada tema.
- Que seria bom pensar melhor no horário do almoço, ao invés das 12 horas ir para 12h30m, pois não haveria tantos imprevistos e atrasos. O horário de início da Pré-Conferência ao invés de 8 horas ser 9 horas e que se prepare os usuários melhor e que façam parte das audiências. Que se aumente o tempo para se apresentar as propostas.
- Acho que deveria ter mais tempo para as Palestras Magnas.

- Contratar um serviço de Buffet para os próximos eventos. Abrir para a participação de outros CCAs.
- Melhorar a organização dos eventos.
- Que a população do bairro esteja sempre presente.
- Mais profissionais nas áreas de controle social para atender as pessoas que necessitam de orientação.
- Colocar mais usuários para participar. O espaço para plenária foi ótimo e os funcionários muito gentis. A criação de um CCA na Vila União.
- Melhorar a organização do almoço colocando mais mesas e cadeiras. Também podem colocar mais usuários com representantes. O espaço usado para palestra foi muito bom. Os funcionários foram muito simpáticos. Adorei a apresentação das crianças do CCA e da terceira idade.
- Empresa responsável pelo evento.
- Fazer mais palestras no mesmo local relacionada a Assistência.
- Entregar fichas de inscrição com maior antecedência e contabilizar o número de participantes para a infraestrutura ser adequada.
- Os profissionais da elaboração das propostas estarem mais bem preparados.
- Deveria haver uma equipe contratada somente para organização da Pré-Conferência. Não há RH suficiente no CRAS para organização de um evento tão importante.

4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência.

QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA – ERMELINO MATARAZZO							
DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA	PROGRAMAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES				AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA	
		USUÁRIOS	TRABALHADORE	ENTIDADE / ORG. SOCIAL	REPRESENTANTE DO GOVERNO	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Pré-Conferência Regional da Assistência Social de Ermelino Matarazzo Data: 29.6.2011 Local: FATEC Leste	Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno)	54	44	17	16	Acontecer em 31 regiões aumentou significativamente o número de participantes e possibilitou ampliar o número de usuários informados sobre o que representa a criação do SUAS.	Infraestrutura na recepção dificultou os trabalhos. A previsão de tempo e quantidade da alimentação dificultou e atrasou a programação.

QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – ERMELINO MATARAZZO

EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES				SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS	DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO	AVANÇOS
	USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENT/ORG SOC	REPRESENTANTES DO GOVERNO			
Pré Conferência da Regional de Ermelino Matarazzo	54	44	17	16	Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de divulgação na mídia televisiva. 2. Pelo desconhecimento do que é Pré-Conferência. 3. Falta de entendimento do que é Política Pública. 4. Ser período integral. 5. O texto base não ter sido publicado a tempo. 6. O material a ser usado na pré-conferência chegar com pouco tempo hábil para ser organizado. 7. Só podemos saber corretamente a quantidade de refeições no momento final das inscrições, não havendo possibilidade de rever (que haja a possibilidade de ressarcimento dos valores gastos na complementação das refeições no caso de compra emergencial). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ser regional (descentralizado). 2. Aumento significativo do número de participantes. 3. A qualidade das propostas apresentadas. 4. O envolvimento dos trabalhadores das ONGs na preparação da pré-conferência. 5. A qualidade do trabalho desenvolvido pela empresa de assessoria INGAP. 6. A localização (fácil acesso) da FATEC. 7. Estrutura e suporte dados pela FATEC. 8. A organização da equipe do CRAS-EM na elaboração e execução da pré-conferência. 9. Suporte prestado pela CAS Leste e COMAS.
					Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais		
					Fortalecimento da participação e do Controle Social		
					A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil		

5. Apresentações Culturais

A Pré-conferência de Ermelino Matarazzo dedicou espaço para apresentações culturais na programação, transcorridas durante a solenidade de abertura do evento e no intervalo para a refeição, de forma a valorizar a cultura local e oportunizar a divulgação de trabalhos artísticos realizados por usuários, a saber:

- ✓ Apresentação Cultural/ Execução do Hino Nacional – Apresentação Musical das Crianças do CCA Esperança;
- ✓ Apresentação Cultural – Apresentação Musical do Grupo da Terceira Idade São Francisco de Assis.

ANEXOS

Anexo I – Dados do Credenciamento

Total de Inscritos	146
---------------------------	------------

Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos	
Vagas para Delegados Titulares	29,2
Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social	9,7
Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social	9,7
Vagas Delegados Titulares - Usuários	9,7
Vagas Delegados Titulares - Poder Público	29,2

Total Delegados Titulares Inscritos	25	100,0%
Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social	5	20,0%
Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social	3	12,0%
Delegados Titulares Inscritos Usuários	10	40,0%
Delegados Titulares Inscritos Poder Público	7	28,0%
Delegados Titulares Inscritos Pendentes	0	0,0%

Total Delegados Titulares Eleitos	22	100,0%
Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social	5	20,0%
Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social	3	12,0%
Delegados Titulares Eleitos Usuários	7	28,0%
Delegados Titulares Eleitos Poder Público	7	28,0%

Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos	
Vagas Delegados Suplentes	14,6
Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social	4,9
Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social	4,9
Vagas Delegados Suplentes – Usuários	4,9
Vagas Delegados Suplentes - Poder Público	14,6

Total Delegados Suplentes Inscritos	2	100,0%
Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Usuários	1	50,0%
Delegados Suplentes Inscritos Poder Público	1	50,0%
Delegados Suplentes Inscritos Pendentes	0	0,0%

Total Delegados Suplentes Eleitos	1	100,0%
Delegados Eleitos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Eleitos Trabalhador Social	0	0,0%
Delegados Eleitos Usuários	0	0,0%
Delegados Eleitos Poder Público	1	4,0%

Regimento = assinatura de 20% dos inscritos	
Quantidade de assinaturas para Moções	29

Regimento = máximo de 10 por pré-conferência	
Vagas para Observadores	0
Observadores inscritos	0

Inscritos por Representação		
Total ONG/Entidade Social	17	11,6%
Total Trabalhador Social	44	30,1%
Total Usuários	54	37,0%
Total Outros	15	10,3%
Total Representante do Poder Público	16	11,0%
Totais	146	100,0%

Inscritos por Subtemas		
Total Subtema 1	21	14,4%
Total Subtema 2	45	30,8%
Total Subtema 3	45	30,8%
Total Subtema 4	35	24,0%
Total	146	100,0%

Representação no Subtema 1		
Total ONG/Entidade Social	5	23,8%
Total Trabalhador Social	6	28,6%
Total Usuários	3	14,3%
Total outros	2	9,5%
Total Representante do Poder Público	5	23,8%
Totais	21	100,0%



Representação no Subtema 2

Total ONG/Entidade Social	5	11,1%
Total Trabalhador Social	19	42,2%
Total Usuários	19	42,2%
Total outros	2	4,4%
Total Representante do Poder Público	0	0,0%
Totais	45	100,0%

Representação no Subtema 3

Total ONG/Entidade Social	4	8,9%
Total Trabalhador Social	14	31,1%
Total Usuários	19	42,2%
Total outros	3	6,7%
Total Representante do Poder Público	5	11,1%
Totais	45	100,0%

Representação no Subtema 4

Total ONG/Entidade Social	3	8,6%
Total Trabalhador Social	5	14,3%
Total Usuários	13	37,1%
Total outros	8	22,9%
Total Representante do Poder Público	6	17,1%
Totais	35	100,0%

Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores

<i>Nome</i>
Amanda dos Santos Morais
Elisabete Aparecida G. C. Cortez
Erika Hecht
Joselina de Oliveira Ramos
Maria Tatiane Evaristo
Marisa do Carmo Cardoso
Marli Ferreira de Oliveira
Susana Inocência de Brito Brunholli

Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Observadores

NOME	Segmento que representa
Ademir Gimenes Peres	ONG/Entidade Social
Gercina Pereira	ONG/Entidade Social
Marcos Nunes da Silva	ONG/Entidade Social
Rosy Paes de Souza	ONG/Entidade Social
Vilma Lage de Souza	ONG/Entidade Social

NOME	Segmento que representa
Claudia Lelis de Almeida	Representante do Poder Público
Erica Hecht	Representante do Poder Público
Maria Inês Shigekawa	Representante do Poder Público
Marina Ziegler	Representante do Poder Público
Monalisa Garcia Pera	Representante do Poder Público
Surama Cattarina B. Pereira	Representante do Poder Público
Viviane Ramos Marinho	Representante do Poder Público

NOME	Segmento que representa
Claudia Pereira Rodrigues dos Santos	Trabalhador Social
Elda Rodrigues da Paixão Santo	Trabalhador Social
Liduína Batista de Lima	Trabalhador Social

NOME	Segmento que representa
Ana Célia Vilares Morcelli	Usuários
Anna Maria Martins Soares	Usuários
Elisângela Ferreira Gomes de Paula	Usuários
Joselina de Oliveira Ramos	Usuários
Marcelo Alves da Silva	Usuários
Maria Zélia Oliveira Santos	Usuários
Yolanda de Campos Francisco	Usuários

Anexo IV – Regimento Interno

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”

REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DE ERMELINO MATARAZZO

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

Art. 3º - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

a) Cabe aos Coordenadores: (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;
- Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

b) Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.
- Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

Art. 4.º – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 1º - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 02 (dois) minutos, ou por escrito;

§ 2º - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

§ 3º - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os 2 (dois) minutos deliberados pelo Plenário.

§ 4º - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

Art. 5º - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

§ 1º - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

§ 2º - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

Art. 6º - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

§1º - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados.

Art. 7º - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

§1º - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

§2.º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

Art. 8º - A Pré Conferência terá como tema “**AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 9º - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

§1º - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

Art. 10 - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I– Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II– Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que cada grupo apresentará 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

§ 5º - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.

Art. 11 - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 12 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1.º - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 13 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por no mínimo ~~30% (trinta por cento)~~ **20% (vinte por cento)** dos participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 14 - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

Art. 15 – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

§ Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

Art.16 - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infra-estrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.
- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 17 - Delegados (as)

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 18 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.
- II. A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17 do presente Regimento Interno.
- III. Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:
 - a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;
 - b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
 - c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré Conferência , entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
- IV. Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.

§1º - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;

§ 2º - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 6º - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.

Art. 19 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência.

São Paulo, 29 de junho de 2011.

Comissão Organizadora Regional de Ermelino Matarazzo

ANEXO ÚNICO – PROGRAMAÇÃO

08h00 às ~~08h40~~ 10h00 – Credenciamento

08h40 às 08h50 – Composição da Mesa Solene

08h50 às 09h00 – Execução do Hino Nacional

09h00 às 09h20 – Mensagem dos Componentes da Mesa de Abertura

09h20 às 09h40 – Mensagem da Diretora da Faculdade de Tecnologia da Zona Leste (FATEC)

09h40 às 10h00 – Composição da Mesa de Trabalho

10h00 às 10h30 – Leitura e aprovação do Regimento Interno

10h30 às 11h00 – Palestra Magna

11h00 às 11h15 – Orientações da Comissão Organizadora Regional

~~11h15 às 11h35 – Apresentação do Conferir 2009~~

11h35 às 12h00 – Apresentação Musical com o Grupo da Terceira Idade São Francisco de Assis

12h00 – Prazo Final de Entrega das Fichas de Inscrição

12h00 às 13h00 – Intervalo para Almoço

13h00 às 15h00 – Trabalho dos Grupos

15h00 – Prazo para entrega das Moções

15h00 às 16h00 – Apresentação das propostas aprovadas nos grupos temáticos para apreciação e aprovação no Plenário

16h00 às 16h30 – Apresentação das Moções para referendo ou rejeição do Plenário

16h30 às 17h30 – Eleição dos Delegados, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social

17h30 às 17h40 – Apresentação e Referendo dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social

17h40 às 17h50 - Encerramento

Anexo V – Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	DRU - Desvinculação da Receita da União
BPC – Benefício de Prestação Continuada	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	EIS – Escritório de Inclusão Social
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social	FAS – Fórum de Assistência Social
CAS – Coordenadoria de Assistência Social	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CATI – Central de Atendimento Telefônico	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	LOA – Lei Orçamentária Anual
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	MC – Ministério das Cidades
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	MEC – Ministério da Educação
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	MF – Ministério da Fazenda
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	MP – Ministério Público
COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social	MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	MS – Ministério da Saúde
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MSE – Medida Socioeducativa
CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial	MT – Ministério dos Transportes
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família
CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos	PBF – Programa Bolsa-Família
DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude	PEA – População Economicamente Ativa
DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo	PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação	PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
	PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal
	PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família
	PLAS - Plano de Assistência Social Municipal
	PLAS – Plano Municipal de Assistência Social
	PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação
	PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
	PNAS – Política Nacional de Assistência Social
	PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

PPA – Plano Plurianual
 PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS
 PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município
 PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens
 PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania
 PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo
 PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)
 PSF – Programa de Saúde da Família
 PSR – Programa Presença Social nas Ruas
 PTR – Programa de Transferência de Renda
 PTR – Programa de Transferência de Renda
 RMSP – Região Metropolitana de São Paulo
 SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão
 SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município
 SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)
 SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social
 SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano
 SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
 SEE – Secretaria Estadual de Educação
 SEF – Supervisão de Eventos Funcionais
 SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
 SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento
 SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária
 SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho
 SF – Secretaria de Finanças
 SGD – Sistema de Garantia de Direitos
 SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais
 SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos
 SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo
 SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência
 SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas
 SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua
 SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho
 SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
 SME – Secretaria Municipal de Educação

SME – Secretaria Municipal de Educação
 SMS – Secretaria Municipal de Saúde
 SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras
 SUAS – Sistema Único de Assistência Social
 TID – Tramitação Interna de Documentos
 UBS – Unidade Básica de Saúde
 VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude
 VIJ – Vara da Infância e da Juventude